

Webinário da ATI:

As Instituições Superiores de Controle (ISC) como partes interessadas responsáveis por assegurar a prestação de contas dos sistemas tributários que promovem os ODS

28 de fevereiro de 2024 | 14:00 h – 15:30 h CET | EN, ES, FR e POR

Contexto

A crescente importância das Instituições Superiores de Controle (ISC) como partes interessadas responsáveis por assegurar a prestação de contas em questões tributárias e de receitas constitui um desenvolvimento notável no âmbito da governança fiscal. Embora a maioria das ISC tenha o mandato de auditar as receitas e despesas públicas, elas estão tradicionalmente focadas nas últimas. No entanto, as ISC podem desempenhar um papel vital na garantia da transparência, eficiência e responsabilidade da cobrança e gestão das receitas públicas devido à sua independência legal em relação ao poder executivo. O seu envolvimento no que diz respeito às receitas das finanças públicas tornou-se crucial para ultrapassar vários desafios relacionados com a administração e geração de receitas e sustentabilidade fiscal.

As ISC também desempenham um papel crítico no progresso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), garantindo que as receitas geradas pelos impostos sejam alocadas de forma eficiente e eficaz no apoio das prioridades de desenvolvimento. As suas auditorias ajudam a identificar oportunidades para a Mobilização de Receitas Internas (MRI), para uma melhor alocação orçamentária para setores prioritários e para a redução da fuga de receitas. Portanto, as ISC são indispensáveis nas questões fiscais e na captação de financiamento para os ODS, contribuindo, assim, para os objetivos de desenvolvimento global. Um exemplo é a utilização do [Quadro de Relatório sobre a Gestão das Finanças Públicas](#) (PFM-RF, na sigla em inglês) em que as ISC avaliam a capacidade dos sistemas nacionais de Gestão das Finanças Públicas (GFP) de apoiar os ODS e a preparação para catástrofes.

O PFM-RF foi desenvolvido pela Organização Africana das Instituições Superiores de Controle de Língua Inglesa (AFROSAI-E, na sigla em inglês) e foi testado em vários países africanos, bem como no Brasil. A ferramenta foi concebida para avaliar de forma abrangente a eficácia e eficiência dos sistemas nacionais de GFP, incluindo uma avaliação dos processos com base em Excel para examinar tanto aspectos políticos quanto administrativos. Algumas considerações chave sobre os processos fiscais incluem a avaliação da direção do Ministério da Fazenda no desenvolvimento da política de receitas e a supervisão das autoridades fiscais. A ferramenta avalia igualmente o contributo das autoridades fiscais para o desenvolvimento de políticas tributárias, gestão de riscos na área de “*compliance*”, integridade da base de dados dos contribuintes e apoio no cumprimento voluntário das obrigações fiscais. Além disso, avalia a adequação dos objetivos traçados para a receita, a eficácia da resolução de disputas fiscais, os mecanismos de supervisão e as práticas de divulgação de receitas.

Objetivos

Dado que as ISC podem avaliar a eficiência e eficácia dos sistemas nacionais de GFP, incluindo a administração de receitas, este webinar da ATI visa esclarecer o seu envolvimento como partes interessadas responsáveis por assegurar a prestação de contas da receita tributária das finanças públicas. O webinar contará com uma apresentação da AFROSAI-E sobre o PFM-RF e reunirá representantes das ISC de dois países, que irão compartilhar as suas experiências práticas na aplicação da ferramenta além de trocar com os respectivos pares sobre os benefícios, desafios e futuras implicações do PFM-RF no fortalecimento da Mobilização de Receitas Internas (MRI). A ATI promove, assim, o debate e a troca de conhecimento entre as ISC e as demais partes interessadas nos processos fiscais, fortalecendo, em última instância, o entendimento mútuo das suas funções e oportunidades de contribuir com questões tributárias e de receita.

Programa

14:00 – 14:05	<p>Boas-vindas e observações iniciais</p> <p><i>Fariya Mohiuddin, Oficial Sênior de Programa, Impostos e Políticas (Global) - Parceria Internacional de Orçamento (IBP) e co-coordenadora do Grupo de Trabalho 4 (CG4) da ATI</i></p>
14:05 – 14:15	<p>Apresentação do PFM-RF da AFROSAI-E</p> <p><i>Edmond Shoko, Consultor Técnico - Organização Africana das Instituições Superiores de Controle de Língua Inglesa (AFROSAI-E)</i></p>
14:15 - 14:30	<p>Experiência nacional 1: Quênia</p> <p><i>Anthony Muriuki, Gerente de Auditoria, e Edna Mogaka, Auditora Sênior - Gabinete do Auditor Geral (OAG), Quênia</i></p>
14:30 – 14:45	<p>Experiência nacional 2: Brasil</p> <p><i>Paulo Malheiros da Franca Júnior, Diretor da Unidade de Auditoria Especializada em Educação, Cultura, Esportes e Direitos Humanos - Tribunal de Contas da União (TCU), Brasil</i></p>
14:45 – 15:15	<p>Mesa-redonda</p> <p>Todos os oradores</p> <p><i>Moderada por Fariya Mohiuddin - IBP/ Coordenadora do CG4</i></p>
15:15 – 15:25	<p>Debate aberto (perguntas e respostas)</p> <p>Todos os oradores</p> <p><i>Moderado por Fariya Mohiuddin - IBP/ Coordenadora do CG4</i></p>

15:25 – 15:30

Conclusão e próximos passos

Moderada por Fariya Mohiuddin - IBP/ Coordenadora do CG4

O webinar da ATI terá lugar virtualmente no MS Teams com interpretação simultânea para francês, português e espanhol. Confirme a sua participação preenchendo o [formulário de inscrição](#).

Funded by



Facilitated by

